



A EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM UM MUSEU MINERAL INTERMEDIADA PELO TEATRO DE BONECOS

**SHEILA MARIA DAS GRAÇAS OLIVEIRA DE MEDEIROS; NARLA SATHLER
MUSSE DE OLIVEIRA; HUDSON GUSTAVO DE LIMA TRINDADE; ADJAYNE DA
COSTA SILVA; CAIO RODRIGO BEZERRA FONSÊCA**

RESUMO

O Museu de Minérios do RN, tem sua exposição permanente voltada para a apresentação dos bens minerais do RN, em uma abordagem interdisciplinar, destacando a preservação ambiental na mineração. Por se tratar de uma temática muito específica, o museu lança mão do teatro de bonecos como ferramenta lúdica que facilita a compreensão dos visitantes sobre os aspectos geológicos e implicações ambientais que envolvem o bem mineral. Por se tratar de uma estratégia pouco utilizada em museus, o objetivo desta pesquisa é compreender como o teatro de bonecos pode ser utilizado para se trabalhar a educação ambiental na mineração em ambiente de museu. Esta é uma pesquisa do tipo qualitativa que utilizou a pesquisa bibliográfica na coleta inicial dos dados, a apresentação do teatro de bonecos e as entrevistas com os professores que acompanham os alunos. Devido ao público-alvo da ação, as histórias são curtas e cada apresentação tem duração entre cinco e sete minutos. Os personagens apresentam um diálogo simples com as informações mais relevantes do bem mineral e leva o público a refletir sobre questões como preservação do meio ambiente e uso sustentável dos recursos naturais. Os professores reconhecem a eficácia do teatro de bonecos enquanto metodologia lúdica e criativa que desperta a atenção, sensibilização e participação dos alunos na atividade, tornando o assunto da preservação ambiental mais simples e compreensível para os alunos.

Palavras-chave: Preservação ambiental; Ludicidade; Estratégias de ensino; Geociências; Bem mineral.

1 INTRODUÇÃO

Em 1972, foi realizada a Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente Humano, em Estocolmo (ONU, 1972), com o objetivo de inspirar e guiar os povos do mundo para a preservação e a melhoria do ambiente. Entretanto, poucas mudanças efetivas foram realizadas ao longo deste tempo. Nesse sentido, é necessária proporcionar uma educação ambiental efetiva voltada para a conscientização ambiental de todos, em especial, para os alunos do ensino fundamental, que será a nova geração dos habitantes do planeta, visando a sensibilização para a importância da sustentabilidade e preservação do meio ambiente.

Pensando nisso, o Museu de Minérios do RN - MMRN, que tem sua exposição permanente voltada para a apresentação dos bens minerais do RN, em uma abordagem interdisciplinar, destacando a preservação ambiental na mineração, adotou o teatro de bonecos para apresentar às crianças a importância de cada bem mineral em seus aspectos geológicos e implicações ambientais na sua retirada e beneficiamento.

A atividade ocorre após a apresentação dos bens minerais no guiamento tradicional no sentido de fixar e lembrá-los sobre os minerais apresentados anteriormente. O teatro de

bonecos é uma metodologia lúdica e considerada eficaz para apreensão dos conhecimentos de forma divertida e interativa na educação básica tradicional.

Silveira (1997) discute o papel do teatro de bonecos na educação básica, como instrumento pedagógico. Da Silva (2014) utilizou oficinas de teatro de bonecos para trabalhar a educação ambiental na educação básica, e enfatiza a importância desta estratégia, tanto no processo de encenar quanto no de assistir para o desenvolvimento global da criança. Nesta mesma linha Lizama et. al. (2019, p. 273) realizaram um projeto com teatro de bonecos e afirmam que “o teatro de fantoches oportunizou para as crianças, de forma lúdica, o repensar e a sensibilização quanto às questões ambientais apresentadas”.

Observa-se que o teatro de bonecos tem sido utilizado como ferramenta lúdica nas salas de aula para desenvolver diferentes temáticas, entre as quais a sensibilização ambiental. Porém, a utilização do teatro de bonecos no ambiente de museus ainda é pouco discutida e com poucas publicações sobre o assunto. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é compreender como o teatro de bonecos pode ser utilizado para se trabalhar a educação ambiental na mineração em ambiente de museu.

A expressão artística e a investigação científica desempenham papéis cruciais como meios de interação, edificação e transmissão de saberes sociais, estéticos e científicos. No entanto, enquanto a expressão artística visa compartilhar uma perspectiva do mundo, a pesquisa científica se dedica a eliminar a subjetividade, comunicando conhecimentos por meio de processos científicos, hipóteses e metodologias elaboradas (SILVEIRA, 2018).

As questões ambientais têm sido tratadas nos museus de ciências há algumas décadas, uma vez que a temática é transversal aos diferentes campos de conhecimento. Uma pesquisa realizada por Meyer; Meyer (2014, p. 84), discute a educação ambiental desenvolvida em museus de ciências e enfatizam que geralmente é “uma educação ambiental de atributos tecnicistas, naturalizantes e reducionistas, pautada pela ação nas consequências e não nas causas da questão ambiental, com foco em mudanças de comportamento individuais”.

Sendo assim, tanto a objetividade quanto a subjetividade podem ser empregadas na formação de conhecimento e conscientização no âmbito da educação ambiental. A criação do cenário, dos personagens e do enredo, embasada no conhecimento científico, permite a reflexão das pessoas, influenciando suas emoções (Fruguglietti, 2009). Desse modo, o teatro de bonecos no ambiente de museus, pode ser auxiliar no desenvolvimento eficaz das crianças e jovens apresentando as questões ambientais em um contexto mais amplo.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Esta é uma pesquisa do tipo qualitativa que utilizou a pesquisa bibliográfica na coleta inicial dos dados. Foram selecionados textos sobre a temática de teatro de bonecos na educação e teatro nos museus. Após a leitura e fichamento dos textos, iniciou-se a fase da divulgação do projeto em redes sociais e junto às escolas públicas, que são o público-alvo deste projeto. Foram enviados uma carta convite de participação e o folder de divulgação do projeto para o correio eletrônico das escolas cadastrados nas secretarias estaduais e municipais da Grande Natal e postagens na rede social Instagram (Figura 1).

Figura 1 - Material de divulgação juntos às escolas públicas e divulgação nas redes sociais.



Fonte: Autoria própria (2023).

As escolas públicas que responderam aceitando o convite, foram contactadas para realizar o agendamento. Nas redes sociais, várias escolas públicas e particulares tomaram conhecimento do projeto e agendaram suas visitas. Esta etapa durou cerca de 30 dias e se prolongou ao longo da realização do projeto, uma vez que muitos professores atuam em escolas distintas e divulgaram o projeto, despertando interesse de outras instituições em participar.

Paralelamente os roteiros das falas dos personagens sofreram adequações de forma a possibilitar apresentações individuais ou em duplas dos personagens, uma vez que, nem sempre havia disponibilidade de atuação de todos os bonecos. Além disto, os roteiros são adaptados às diferentes faixas etárias dos alunos. Também foram renovados a estrutura física do teatro além de limpeza e reforma dos bonecos (Figura 2). Cabe destacar que os personagens são os cinco minerais de maior expressividade no território potiguar que são: o ouro, a scheelita, a halita, a turmalina e a água-marinha.

Figura 2 – Em a) Revitalização da estrutura do teatro e, em b) limpeza dos personagens.



Fonte: Autoria própria (2023).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

As apresentações do teatro ocorreram entre os meses de maio e dezembro de 2023, nos horários matutino e vespertino. O monitoramento é realizado mensalmente por meio de tabelas onde constam dados gerais sobre as turmas recebidas no museu (Tabela 1). Cabe ressaltar que muitas escolas que visitam o museu não mostram interesse em participar do teatro de bonecos ou tem pouco tempo para realizar a visita, o que impossibilita a apresentação do teatro de bonecos.

Tabela 1 – Dados gerais sobre as escolas que visitaram o Museu de Minérios nos meses de agosto e setembro de 2023, com apresentação do teatro de bonecos.

Data e Hora	Escolas	Subdivisão da Educação	Ano Escolar	Nº Alunos
08/08/2023 14:30	Colégio Atual	Ensino Fundamental I	1º e 2º ano	39
17/08/2023 15:10	Centro Educacional Pitangui	Ensino Médio	1º ano	18
22/08/2023 08:49	Escola Estadual Graciliano Lordão	Ensino Fundamental II	6º ano	31
24/08/2023 09:08	Escola Estadual Rafael Garcia	Ensino Médio	1º 2º 3º ano	20
25/08/2023 09:00	Escola Municipal João Paulo II	Ensino Fundamental I	4º ano	26
31/08/2023 8h40	Sistema de Ensino Irene Caetano	Ensino Fundamental II	7º ano	28
31/08/2023 14:00	Escola Municipal Chico Santeiro	Ensino Fundamental I	5º ano	22
18/09/2023 09:00	Escola Municipal João Guió	Ensino Fundamental II	7º ano	40
TOTAL	8 escolas			224

Fonte: Autoria própria (2023).

Durante a apresentação do teatro os personagens apresentam dados sobre características geológicas dos minerais, abordando aspectos sobre gênese, distribuição territorial e uso, sempre enfatizando, por exemplo, o uso da água na extração dos minerais, a contaminação de lençóis freáticos e o uso exacerbado dos bens minerais.

Devido ao público-alvo da ação as histórias são curtas e cada apresentação tem duração entre cinco e sete minutos. Os personagens apresentam um diálogo simples com as informações mais relevantes do bem mineral e leva o público a refletir sobre questões como preservação do meio ambiente e uso sustentável dos recursos naturais.

A interação das crianças com os bonecos é alegre, divertida e interativa. Os bonecos interagem com as crianças e são prontamente recepcionados com palmas e risos. Foi possível observar que os visitantes das séries iniciais são mais receptivos que aqueles das séries finais. Mas todos são bem receptivos ao teatro. Lizama et. al. (2019, p. 269) enfatizam que “a arte, por meio do teatro de fantoches, permite às crianças brincar, imaginar e aumentar a percepção sobre vários assuntos, incluindo meio ambiente”.

Os professores que acompanham os alunos são de diferentes áreas de conhecimento, mas em maior número são formados em pedagogia ou geografia. Após as apresentações, eles

reafirmam a eficácia do teatro de bonecos enquanto metodologia lúdica e criativa que desperta a atenção, sensibilização e participação dos alunos na atividade, tornando o assunto da preservação ambiental mais simples e compreensível para os alunos.

Outro ponto relevante, evidenciado pelos profissionais, é a redução da grade curricular e ao extenso roteiro dessas disciplinas que dificulta o aprofundamento dos conteúdos trabalhados em sala, em específico a educação ambiental, mas concluem que esse método do teatro nos museus, contribui para o detalhamento dos conteúdos que são trabalhados nas aulas, mas de forma mais geral.

4 CONCLUSÃO

Apesar de pouco explorado em ambientes de museus, o teatro de bonecos tem sido utilizado há décadas no ambiente escolar para se trabalhar, de forma lúdica e participativa, os diferentes conteúdos escolares nas diferentes etapas de formação do aluno.

Porém, o uso do teatro de bonecos em ambiente de museu ainda é pouco explorado, mas tem mostrado sua eficácia como ferramenta de facilitação de aprendizagem acerca dos bens minerais e mais especificamente nas questões ambientais que envolvem a exploração mineral, ação desenvolvida pelo Museu de Minérios do RN.

O contentamento dos professores evidencia a importância de atividades lúdicas em museus de ciência e a importância de se trabalhar a educação ambiental em uma abordagem mais divertida.

A utilização do teatro de bonecos em museus pode se configurar como uma excelente ferramenta de interlocução com os visitantes. Conhecer seu lugar e as suas riquezas é um fator de grande importância para a formação de sujeitos críticos e atentos aos problemas ambientais inerentes ao processo de exploração dos recursos naturais.

REFERÊNCIAS

DA SILVA, Silvio Porfirio. O teatro de bonecos na educação infantil: a construção do conhecimento da criança em debate. **Revista Didática Sistemica**, [S. l.], v. 16, n. 2, p. 44–58, 2014. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/redsis/article/view/4592>. Acesso em: 5 dez. 2023.

SILVEIRA, Sonia, Maria. Teatro de bonecos na educação. **Perspectiva**, [S. l.], v. 15, n. 27, p. 135–145, 1997. DOI: 10.5007/%x. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/view/10566>. Acesso em: 5 dez. 2023.

MEYER, Gustavo Costa; MEYER, Guilherme Costa. Educação Ambiental em Museus de Ciência: diálogos, práticas e concepções. **Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA)**, [S. l.], v. 9, n. 1, p. 70–86, 2014. DOI: 10.34024/revbea.2014.v9.1822. Disponível em: <https://periodicos.unifesp.br/index.php/revbea/article/view/1822>. Acesso em: 5 dez. 2023.

LIZAMA, Maria de los Angeles Perez; CAGNI, Gilsemara dos Santos; YAMAGUCHI, Beatriz Ueda; COSIN, Raquel de Souza; PACCOLA, Edneia Aparecida de Souza; REZENDE, Luciana Cristina Soto Herek; ANDREAZZI, Marcia Aparecida. Sensibilização ambiental por meio do teatro de fantoches: um relato de caso. *Revista Valore, Volta Redonda*, v.4 (Edição Especial): 267-276, 2019.